



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**



**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

**E TECNOLÓGICA**

**ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE PALMAS**

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU***

**ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA A  
EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE EDUCAÇÃO DE JOVENS E  
ADULTOS**

**Palmas/TO, maio de 2007.**

**ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE PALMAS**

**DIREÇÃO GERAL  
HÉRCULES JOSÉ PROCÓPIO**

**DIREÇÃO DE SEDE - PALMAS  
JOSÉ ALBERTO DIABERT**

**DIREÇÃO DA UNED DE PARAÍSO DO TOCANTINS  
OCTAVIANO SIDNEI FURTADO**

**DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO  
VIRLEY LEMOS DE SOUZA**

**DIRETORIA DE ENSINO  
CARLOS HENRIQUE MONSCHAU FUNCK**

**DIRETORIA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS  
FRANK TOSHIMI TAMBA**

## **1. DADOS GERAIS DO CURSO**

**Nome do Curso:** Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos

**Área de Conhecimento:** Educação

**Forma de Oferta:** Presencial

**Responsável pelo projeto:** Profa. Ms. Cátia Maria Machado da Costa Pereira

**Coordenador do Curso:** Prof. Esp. Edmilson Costa da Silva

**Modalidade:** Pós-Graduação – *Lato Sensu*

**Habilitação / Certificação:** Na conclusão do curso o aluno receberá o diploma do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos.

## **2. JUSTIFICATIVA**

É fundamental que se implemente uma política pública estável voltada para a Educação de Jovens e Adultos - EJA, a qual deve contemplar a elevação da escolaridade com profissionalização, no sentido de contribuir para a integração sociolaboral de um grande contingente de cidadãos cerceados no seu direito de concluir a educação básica e de ter acesso a uma formação profissional de qualidade.

Por ser esse um campo peculiar de conhecimento, o PROEJA exige que se implante e implemente uma política específica para a formação de professores para nele atuar, uma vez que há carência significativa no magistério superior de uma sólida formação continuada de professores para atuar nessa esfera. Entende-se que a formação docente é uma das maneiras fundamentais para se mergulhar no universo das questões que compõem a realidade desse público, de investigar seus modos de aprender de forma geral, tendo em vista compreender e favorecer lógicas e processos de sua aprendizagem no ambiente escolar.

### **3. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO**

Em 23 de setembro de 1909, por meio do Decreto nº 7.566, o Presidente Nilo Peçanha criou no Brasil a Escola de Aprendizes Artífices, que deram origem às atuais Escolas Técnicas Federais, Agrotécnicas e Centros Federais de Educação Tecnológica.

A Escola Técnica Federal de Palmas – ETF/Palmas – teve a sua criação com a publicação da Lei nº 8.670, de 30.06.1993, entretanto, veio a funcionar a partir do dia 10.03.2003, com três cursos técnicos: Edificações, Eletrotécnica e Informática.

Atualmente, a ETF/Palmas está em fase de implantação, estando previsto, para breve, sua plena consolidação funcional com a Política de Desenvolvimento de Recursos Humanos, Plano Diretor de Urbanização, Ampliação Física e Aquisição de novos recursos e equipamentos laboratoriais para dotar as regiões produtivas do Estado de Tocantins de profissionais altamente versáteis com vistas ao atendimento do mercado emergente e de cidadãos conscientes e críticos do seu papel na sociedade e da construção evolutiva do Estado.

A ETF/Palmas tem como:

#### **3.1 Missão**

Formar e qualificar profissionais na Educação Profissional de formação inicial e continuada de trabalhadores, educação profissional técnica de nível médio, educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação para os diversos setores da economia, realizar pesquisa e desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a comunidade, oferecendo mecanismos de educação continuada para os que o procurarem.

#### **3.2 Visão de futuro**

Transformar, em curto prazo, a ETF/Palmas em Centro Federal de Educação Tecnológica – CEFET-TO e possivelmente em Instituto Federal de

Educação Ciência e Tecnologia – IFET-TO, para que a Instituição tenha mais flexibilidade e maior alcance nas suas ações técnico-pedagógicas, para responder positivamente às demandas contextualizadas, para conceber soluções ágeis para os desafios educacionais emergentes, para formar a consciência crítica e de capacidade de produzir dos profissionais aqui formados, bem como atuar como parceiro indispensável nas iniciativas governamentais e privadas que venham a proporcionar o desenvolvimento sustentável do Estado do Tocantins.

Desse ponto de vista, as atividades institucionais do CEFET-TO terão como suporte três vertentes estratégicas:

### **3.3 Ensino:**

- Estruturar o processo de ensino e de aprendizagem à luz dos novos paradigmas, para que os alunos saibam dominar os conhecimentos, aplicá-los em situações novas, contribuir para gerar riqueza e distribuí-la de forma equânime;
- Direcionar a atuação da Instituição para o atendimento dos anseios dos cidadãos, da sociedade civil organizada, dos processos produtivos e dos seus servidores, oferecendo cursos em todos os níveis e modalidades de ensino que atendam às necessidades sociais e do mercado de trabalho;
- Estruturar o processo seletivo dos cursos ofertados buscando novas alternativas que oportunizem maior inserção social;
- Planejar e elaborar projeto de criação de novos cursos técnicos e superiores, contextualizando-os para que atenda às necessidades dos cidadãos, da sociedade e dos processos produtivos;
- Avaliar e reestruturar os cursos existentes adequando-os às necessidades sociais e mercado de trabalho;
- Estruturar o sistema de acompanhamento de estágio e de egressos, estabelecendo convênios e parcerias com os setores produtivos e sociedade;
- Estabelecer parcerias visando criar e facilitar as atividades de ensino, incluindo estágio, desenvolvimento e atualização curricular;

- Implementar o sistema de informatização para atender todas as necessidades do ensino da Instituição.

### **3.4 Pesquisa:**

- Estruturar uma política de pesquisa e estabelecer a sua diversificação, a fim de trazer benefícios para a sociedade, a atualização das técnicas administrativas e o maior aprendizado dos discentes;
- Trabalhar junto ao setor produtivo e aos órgãos governamentais e não-governamentais para a implementação de parcerias nacionais e internacionais, objetivando captar financiamentos para a pesquisa em áreas de interesse da Instituição;
- Implementar o programa de iniciação científica para os alunos e ampliar o número de vagas para alunos-bolsistas;
- Incentivar pesquisas aplicadas à produção de equipamentos e metodologias de ensino.

### **3.5 Extensão:**

- Criar e estruturar atividades de extensão, otimizando o relacionamento entre a sociedade e a Instituição;
- Estimular as atividades sócio-esportivo-culturais e a participação em eventos;
- Estruturar e incentivar a criação de incubadoras de empresas na Instituição;
- Estabelecer parcerias com a sociedade civil organizada e o setor produtivo para a realização de atividades de extensão;
- Buscar uma comunicação interativa com a sociedade, cidadão e setor produtivo;
- Estabelecer parcerias com as redes de ensino municipal, estadual e federal, com objetivo de trocar experiências e inovações pedagógicas;
- Estabelecer parcerias (convênios) com sindicatos de trabalhadores e patronais para qualificar, requalificar e reprofissionalizar trabalhadores;

- Estabelecer parcerias (convênios) com a sociedade civil organizada e o setor produtivo para qualificar, requalificar e reprofissionalizar trabalhadores;

As atividades didático-pedagógicas da Instituição serão articuladas entre si e com os programas públicos e privados de desenvolvimento socioeconômico do Estado do Tocantins, com a incumbência de reformular ofertas de cursos tecnológicos, propor novos cursos, flexibilizando currículos, de modo a acompanhar a evolução da ciência e tecnologia, atendendo às necessidades dos cidadãos, da sociedade e dos processos produtivos, devidamente subsidiada por informações oficiais de desempenho e tendências de crescimento do Estado.

## **4. OBJETIVOS**

### **4.1 Geral**

Formar profissionais com capacidade para atuar na elaboração de estratégias, no estabelecimento de formas criativas das atividades de ensino-aprendizagem e de prever pro-ativamente as condições necessárias e as alternativas possíveis para o desenvolvimento adequado da educação profissional integrada à educação básica na modalidade Educação de Jovens e Adultos, considerando as peculiaridades, as circunstâncias particulares e as situações contextuais concretas em que programas e projetos deste campo são implementados.

### **4.2 Específicos**

- Formar profissionais especialistas da educação por meio do desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores pertinentes à atividade da docência no Programa Nacional de Integração da Educação Profissional à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA (Decreto Nº 5.840, de 13 de julho de 2006).
- Contribuir para a implementação democrática, participativa e socialmente responsável de programas e projetos educacionais, bem

como identificar na gestão democrática, ferramentas que possibilitem o desenvolvimento de estratégias, controle e organização do PROEJA.

- Produzir conhecimentos como síntese da formulação e implementação teórico-prática da proposta educação profissional integrada à educação básica na modalidade de EJA.

## **5. PÚBLICO-ALVO**

Profissionais com curso superior que trabalhem nas Redes Públicas de Ensino e atuem na Educação Profissional Integrada à Educação Básica e/ou na modalidade de EJA, professores que trabalhem em entidades sócio-educativa, movimentos sociais, ONGs, ou que venham a atuar em programas e projetos pedagógicos que integrem esses cursos. O propósito do curso é formar cerca de 40 (quarenta) profissionais com o perfil acima delineado, distribuídos em 01 turma instalada na Unidade Sede da ETF/Palmas.

### **5.1 Contribuição que pretende dar em termos de competências e habilitações aos egressos:**

Capacitar profissionais com conhecimentos teórico-práticos na elaboração, execução, acompanhamento e avaliação de programas e projetos educacionais, políticas educacionais e gestão democrática tendo em vista a sua atuação na Educação Profissional Integrada à Educação Básica na modalidade de EJA e em entidades sócio-educativa, movimentos sociais, ONGs.

## **6. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA**

Este curso de especialização é fundamental para a implantação do PROEJA com a qualidade que esse programa requer, uma vez que se trata de uma nova forma de atuar na educação profissional e na EJA não existe formação sistemática de profissionais para esse campo. De tal sorte, o programa fundamenta-se nos seguintes pressupostos:

- A necessidade da formação de um novo profissional que possa atuar na educação profissional integrada à educação básica na modalidade EJA como docente-pesquisador gestor educacional de programas e projetos e formulador e executor de políticas públicas;
- A integração entre trabalho, ciência, técnica, tecnologia, humanismo e cultura geral, a qual contribui para o enriquecimento científico, cultural, político e profissional dos sujeitos que atuam nessa esfera educativa, sustentando-se nos princípios da interdisciplinaridade, contextualização e flexibilidade como exigência historicamente construída pela sociedade;
- Espaço para que os cursistas possam compreender e aprender uns com os outros, em fértil atividade cognitiva, afetiva, emocional, contribuindo para a problematização e produção do ato educativo com uma perspectiva sensível, com a qual a formação continuada de professores nesse campo precisa lidar.

A natureza do curso exige metodologias participativas, laboratoriais, oficinas, que permitam vivenciar e atuar de modo teórico-prático, fazendo interagir as concepções da experiência pedagógica de cada professor cursista, para que emerja e sejam ressignificadas no diálogo com o campo conceitual e prático.

## **7. CARGA HORÁRIA**

A carga horária total em sala de aula será de 360 horas em atividades teóricas e práticas, individuais ou em grupos, seminários etc.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será a produção de um artigo desenvolvido ao longo do período dedicado às atividades de sala de aula.

## **8. PERÍODO E PERIODICIDADE**

A ETF/Palmas oferecerá 40 vagas, distribuídas em 01 turma, para o período letivo de julho/2007 a fevereiro/2008 para o pólo da ETF/Palmas.

### **Período de Realização**

- ✓Data de início: 06 de julho de 2007
- ✓Data de término: 23 de fevereiro de 2008
- ✓Duração do curso: 08 meses

### **Horário das Aulas**

- ✓Sexta-feira - das 18h e 00min às 23h e 00min.
- ✓Sábado - das 7h às 12h e das 13h e 00min às 18h e 00min – 24 encontros de 15h

O mês de janeiro de 2008 será destinado à produção do Artigo (TCC).

## **9. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Para subsidiar a elaboração dos conteúdos programáticos do curso de especialização indicam-se, inicialmente, alguns princípios que sustentam a concepção de formação em nível de especialização, para, em seguida, apontar eixos curriculares que se consideram fundamentais para conformar e garantir a concepção do curso, coerentemente com a proposta filosófica e pedagógica do Programa para o qual se devem voltar os profissionais titulados nesse curso.

Um curso dessa natureza – especialização – é regulado por normatizações da SESU, do CNE, da CAPES e do INEP, sendo a observância a essas normas condição necessária para assegurar a titulação dos participantes, e por concepções de formação que orientam o currículo e as formas de desenvolvê-lo.

Parte-se do princípio de que professores cursistas são profissionais em atividade laboral, cuja ação pedagógica produz, continuamente, conhecimentos sobre a realidade escolar, os alunos e seus modos de aprenderem, sobre as formas de ser professor em cada nível/modalidade de ensino e sobre como essa identidade profissional constitui o sujeito professor. Desse modo, *trabalho* emerge como princípio educativo, por ser ele delineador de sujeitos – professores e alunos – que ao se formarem, transformam a si e ao mundo. Os conhecimentos adquiridos na prática do trabalho pedagógico precisam, portanto, emergir para serem valorizados, dialogando com as

abordagens dos componentes curriculares do curso, para poderem ser ressignificados e apreendidos novamente pelos sujeitos cursistas, subsidiando mudanças na continuidade da ação pedagógica. Assim, propõe-se que o conteúdo programático contemple tanto as dimensões teórico-conceituais quanto os métodos de pesquisa próprios de cada campo da ciência, criando a possibilidade de realização de exercícios de investigação, que possibilitem a aplicação de aspectos conceituais nas práticas pedagógicas a serem desenvolvidas.

O desenho escolhido para organizar os fundamentos do curso foi proposto em eixos curriculares, que possibilitam maior flexibilidade quando da organização da proposta de curso de especialização, pelas entidades integrantes da rede federal.

A proposição central dos eixos escolhidos é possibilitar a construção disciplinar ou interdisciplinar ou transdisciplinar das abordagens, contemplando as interfaces possíveis entre os temas de cada eixo e dentro deles. Cada eixo deve representar uma síntese das discussões entre ciência, tecnologia, natureza, cultura e trabalho, que permitam conformar as áreas de educação profissional, ensino médio e educação de jovens e adultos, favorecendo a aproximação entre elas, por meio dos fundamentos que sustentam os processos de ensino-aprendizagem e os fenômenos educativos que envolvem subjetividades e formas de manifestar os processos vivenciados pelos aprendizes. Assim, conteúdos da Psicologia, Sociologia, Filosofia e História e suas relações com a educação estarão permeando cada eixo, no que os campos disciplinares podem oferecer em subsídio à síntese das áreas. Um outro aspecto básico à construção do currículo do curso diz respeito à diversidade de modos de vida e de identidade dos sujeitos e dos objetos de conhecimento dessa educação, quanto às especificidades locais e regionais; às diferenças de classe, geracionais e de gênero; às matrizes étnicas e culturais; às diferentes éticas religiosas; à educação inclusiva.

Na organização do curso deve-se prever o desenvolvimento de conteúdos, com suporte das tecnologias da informação e da comunicação, abordando teoria e prática de pesquisa em programas e projetos de educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio na modalidade

educação de jovens e adultos, com vista a produzir, ao longo do curso, de forma coletiva, propostas de pesquisa-intervenção que traduzam a exigência de TCC.

São esses os eixos curriculares propostos:

**Eixo curricular 1:** Concepções e princípios da educação básica, ensino fundamental e médio, da educação profissional e da educação de jovens e adultos

Função social da educação, da escola, da educação básica ensino fundamental e médio, da educação profissional e da modalidade EJA; sentidos e concepções históricas para o ensino e docência no ensino fundamental e médio, educação profissional e educação de jovens e adultos, sistematizadas nos marcos legais nacionais e internacionais; o princípio do desenvolvimento integral e harmônico da personalidade do educando; o princípio da importância socioeconômica da educação; o princípio da importância sociopolítica da educação; o princípio da importância sociocultural da educação; pressupostos e princípios da pedagogia tradicional, da escola nova, do tecnicismo, do construtivismo, da pedagogia crítica sociohistórica, do sociointeracionismo, entre outras tendências pedagógicas; as transformações no mundo do trabalho, as relações entre educação, escola e trabalho.

**Eixo curricular 2:** Gestão democrática

Relação entre gestão e qualidade da educação; pressupostos e princípios da gestão democrática da educação; gestão de programas e projetos educacionais; projeto político-pedagógico como instrumento de gestão democrática; processos de construção de projetos político-pedagógicos; gestão e organização de tempos e espaços escolares; mecanismos de consulta e de controle social da educação; articulação da gestão da educação com outras políticas setoriais; articulação da gestão da educação com movimentos sociais; avaliação institucional da educação e da escola: pressupostos, princípios, métodos e diretrizes.

### **Eixo curricular 3: Políticas e legislação educacional**

A produção histórica dos marcos políticos e legais das áreas envolvidas: processos de luta e conquista social; quadro político e legal da educação profissional técnica de nível médio; quadro político e legal do ensino médio; marcos políticos e legais da educação de jovens e adultos; o marco da educação inclusiva como referência para repensar as construções políticas e legais nestas áreas.

### **Eixo curricular 4: Concepções curriculares da educação básica no ensino fundamental e médio, na educação profissional e na educação de jovens e adultos**

As diferenças entre teoria e fato curricular; conceitos de currículo; concepções de currículo como micro-experiências centradas na vida escolar; concepções de currículo como experiências macrossociais nas quais a vida escolar se insere e se produz; sujeitos de diferentes aprendizagens como produtores de currículo no cotidiano da prática pedagógica; currículo: resultados e processos, realidades interativas e normas, projetos e realidades, exigências sociais e condições sociais; produção curricular / emergência de currículos e resgate da realidade social e cultural dos educandos; modelos disciplinares, modulares e integradores de currículos; objetivos do processo de ensino-aprendizagem como orientadores da seleção, ordenamento e estruturação de conteúdos; lógicas de estruturação de conteúdos: determinação de nexos, relações e concatenações dos conhecimentos em correspondência com as particularidades do desenvolvimento dos educandos e com as necessidades de conhecer os objetos de conhecimento; problemas epistemológicos na concepção dos currículos da educação básica ensino fundamental e médio, da educação profissional e da modalidade EJA; desenhos curriculares da educação básica ensino fundamental e médio, da educação profissional e da modalidade EJA e alternativas de integração.

### **Eixo curricular 5: Didática na educação básica ensino fundamental e médio, educação profissional, e na educação de jovens e adultos.**

A relação entre objetivos, conteúdos, métodos, forma de organização, carga horária, meios didático-pedagógicos e avaliação no processo de ensino-aprendizagem; princípios didático-pedagógicos que fomentam a unidade e os nexos entre educação básica ensino fundamental e médio, educação profissional na modalidade EJA; tempos de aprendizagem e conteúdos na educação de jovens e adultos: implicações para a relação entre conteúdo-método-forma de organização-meio e para a relação entre conteúdo-princípios didáticos; estratégias didáticas integradoras: o modelo de unidades de ensino integradas, o método de projetos, eixos temáticos, temas geradores e transversais, investigações interdisciplinares etc.; estratégias metodológicas focalizadas: na dinamização da atividade cognoscitiva dos alunos, na estimulação da autonomia discente, que exercitem a criatividade e a capacidade de aplicar e transferir conhecimentos adquiridos a novas situações, de resolução de problemas, de fixação de aprendizagens e que trabalhem sentimentos e emoções.

A cada eixo curricular correspondem Unidades curriculares que assegurem um currículo integrado. São os seguintes eixos e unidades curriculares propostos:

<b>EIXO CURRICULAR</b>	<b>UNIDADE CURRICULAR</b>	<b>CH/ Data</b>
<p align="center"><b>EIXO 1</b></p> <p><b>Concepções e princípios da educação básica, ensino fundamental e médio, da educação profissional e da educação de jovens e adultos.</b></p>	1 - Educação básica ensino fundamental e médio educação profissional e EJA no contexto da educação Brasileira	<p align="center"><b>15 h</b></p> <p align="center">06-07/jul.</p>
	2 - Paradigmas da Educação	<p align="center"><b>30 h</b></p> <p align="center">13-14/jul. 20-21/jul.</p>
	3 - Fundamentos e Concepção da Educação básica, profissional e EJA	<p align="center"><b>30 h</b></p> <p align="center">27-28/jul. 03-04/ago.</p>
	4 - Metodologia da Pesquisa	<p align="center"><b>15 h</b></p> <p align="center">10-11/ago.</p>

<b>EIXO 2:</b> <b>Gestão democrática</b>	5 - Gestão democrática da educação e organização da escola	<b>15 h</b> 17-18/ago.
	6 - Avaliação institucional da educação e da escola.	<b>15 h</b> 24-25/ago.
<b>EIXO 3:</b> <b>Políticas e legislação educacional</b>	7 - Projeto Político Pedagógico (PPP) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) como instrumentos de gestão participativa	<b>15 h</b> 31/ago. e 01/set.
	8 - Legislação e políticas públicas na educação brasileira: educação básica, profissional e de EJA	<b>30 h</b> 14-15/set. 21-22/set.
	9 - Metodologia da Pesquisa em Educação I	<b>15 h</b> 28-29/set.
<b>EIXO 4:</b> <b>Concepções curriculares da educação básica no ensino fundamental e médio, na educação profissional e na educação de jovens e adultos.</b>	10 - O currículo da Educação básica e EJA	<b>30 h</b> 19-20/out. 26-27/out.
	11 - O currículo integrado: uma dialética entre a formação geral e a formação profissional	<b>30 h</b> 9-10/nov. 23-24/nov.
	12 - Metodologia da Pesquisa em Educação II	<b>15 h</b> 30/nov. e 01/dez.

<b>EIXO 5:</b>  <b>Didática na educação básica ensino fundamental e médio, educação profissional, e na educação de jovens e adultos.</b>	13 - Sujeitos da Educação, saberes e mundo do trabalho.	<b>15 h</b>  07-08/dez.
	14 - Psicologia da juventude e da idade adulta	<b>15 h</b>  14-15/dez
	15 - Concepções psicopedagógicas do processo de Ensino-Aprendizagem	<b>15 h</b>  21-22/dez
	16 - Didática na educação básica, profissional e de EJA	<b>30 h</b>  01-02/fev. 08-09/fev. 2008
	17 - Novas Tecnologias na Educação	<b>15 h</b>  15-16/fev.
<b>SEMINÁRIO</b>	18 - Apresentação do TCC - Artigo	<b>15 h</b>  22-23/fev.

### EMENTAS:

<b>EIXO 1</b> <b>Concepções e princípios da educação básica, ensino fundamental e médio, da educação profissional e da educação de jovens e adultos</b> <b>Carga Horária: 90 h/aula</b>	
<b>Unidades curriculares</b>	<b>Ementa</b>
<b>Educação básica ensino fundamental e médio educação profissional e EJA no contexto da educação Brasileira.</b>	Concepções históricas e marcos legais para o ensino fundamental e médio, educação profissional e educação de jovens e adultos; A Educação Básica, Educação Profissional e a Educação de Jovens e Adultos na sociedade atual; Articulação entre educação de jovens e adultos e educação profissional: desafios e perspectivas.

**Referências:**

ABICALIL, C.A. **Universalização da educação básica: acesso, permanência e inclusão social.** Cadernos de Educação CNTE, Brasília, n. 13, p. 7-17, jun. 2000.

BARACHO, M.; MOURA, D.; PEREIRA, U.; SILVA, A.. **Algumas reflexões e proposições acerca do ensino médio integrado à educação profissional técnica de nível médio.** Mimeo, 2005, 20 p.

GADOTTI, Moacir e ROMÃO, José Eustáquio **Educação de Jovens e Adultos** — Teoria, Prática e Proposta, São Paulo: Cortez, 2005.

MANFREDI, Sílvia Maria. **Educação profissional no Brasil.** São Paulo: Cortez, 2002.

PAIVA, Jane; MACHADO, Maria Margarida; IRELAND, Timothy. **Educação de jovens e adultos: uma memória contemporânea** : 1996-2004. 17ª edição: UNESCO, 2004. 209 p.

STEPHANOU, Maria. BASTOS, Maria Helena (org). **Histórias e Memórias da Educação no Brasil.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. Volumes I, II e III.

**Paradigmas da Educação.**

Função social da educação, da escola, do ensino médio, da educação profissional técnica de nível médio e da educação de jovens e adultos; Princípios da educação Nacional; Tendências da educação Brasileira.

**Referências:**

BRANDÃO, Zaia. **A Crise dos Paradigmas em Educação.** 3 ed. São Paulo. Cortez, 1996.

FREIRE, P. **Educação e Mudança.** Rio de Janeiro: Paz e Terra: 1979.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da Escola Pública: a pedagogia crítica social dos conteúdos.** 9.ed. São Paulo. Loyola, 1990.

LOMBARDI, José Claudinei. **Pesquisa em educação: história, filosofia e temas transversais.** Campinas: Autores Associados, 1999.

**Fundamentos e Concepção da Educação básica, profissional e EJA.**

Política educacional e Educação de Jovens e Adultos; As especificidades da Educação Básica e da Educação de Jovens e Adultos: concepções e modalidades. Dimensões de formação da vida adulta; Os espaços e os tempos da Educação Básica e da Educação de Jovens e Adultos; O perfil sociocultural dos educandos jovens e adultos e suas necessidades de aprendizagem.

**Referências:**

BRASIL/MEC. **Parecer CNE/CEB n.11/2000**

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da Esperança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**.

29.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004. 148 p.

KUENZER, A.Z. **Ensino médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho**. São Paulo: Cortez, 2002.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Decreto nº5.154**, de 23 de julho de 2004. Regulamentação do § 2º do art. 36 e os arts. 39 e 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: 17 de abril de 1997.

PINTO, Álvaro Vieira. **Sete lições sobre educação de adultos**. São Paulo: Cortez, 1986.

<b>Metodologia da Pesquisa</b>	O campo científico: ciência e poder; Ciência e Conhecimento Científico; A Pesquisa Científica; As Teorias Científicas e a validação da pesquisa; Metodologia Geral da Pesquisa: uma visão geral; Tipos de Pesquisa; Métodos e Técnicas de Pesquisa: definição e classificação; Problema e Problemática - aprimoramento das hipóteses; Estudos exploratórios e referencial teórico; O método de pesquisa: definição do método, tipos de métodos, coleta de dados, definição de amostra; Análise dos dados e conclusões.
--------------------------------	--

**Referências:**

AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica: diretrizes para a elaboração de trabalhos acadêmicos**. Piracicaba: Editora Unimep, 1996.

DEMO, P. **Metodologia Científica em ciências sociais**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

\_\_\_\_\_. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

\_\_\_\_\_. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

PÁDUA, E. M. M. de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 1997.

<b>EIXO 2</b> <b>Gestão democrática</b> <b>Carga Horária: 30 h/aula</b>	
<b>Unidades curriculares</b>	<b>Ementa</b>

<p><b>Gestão democrática da educação e organização da escola.</b></p>	<p>Relação entre gestão e qualidade da educação; Pressupostos e princípios da gestão democrática da educação; Processos de construção do projeto político-pedagógico: atores e suas relações; Articulação institucional da educação e da escola: pressupostos, princípios, métodos e diretrizes; A escola e suas interfaces. Modelos organizacionais e práticas pedagógicas.</p>
<p><b>Referências:</b></p> <p>LIBÂNEO, J. <b>Organização e Gestão da Escola</b>. Goiânia: Alternativa, 2001.</p> <p>LIBÂNEO, J.; OLIVEIRA, J; TOSCHI, M. <b>Educação Escolar: políticas, estrutura e organização</b>. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005, 408p.</p> <p>LIMA, L. C. <b>Organização escolar e democracia radical. Paulo Freire e a governação da escola pública</b>. São Paulo: Cortez, 2000, 116p. (Guia da escola cidadã. v.4)</p> <p>VEIGA, I. e FONSECA, M. <b>As dimensões do projeto político-pedagógico</b>. Campinas: Papirus, 2001.</p>	
<p><b>Avaliação institucional da educação e da escola.</b></p>	<p>Pressupostos, princípios, métodos e diretrizes; Mecanismos de consulta e de controle social da educação; Globalização, sociedade, Estado e educação; análise da instituição educacional como estrutura complexa; avaliação institucional e suas dimensões; o processo administrativo nas organizações escolares; gestão e avaliação do projeto político-pedagógico; Comissão própria de avaliação.</p>
<p><b>Referências:</b></p> <p>BELLONI, Isaura <i>et alii</i>. <b>Metodologia de avaliação de políticas públicas</b>. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>BRASIL, <b>LEI nº. 10.861, de 14 de abril de 2004</b>. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES e dá outras providências. Brasília, 05 abr. 2004. p.3.</p> <p>DIAS SOBRINHO, José; BALZAN, Newton C. <b>Avaliação Institucional: teorias e experiências</b>. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>_____ <b>Avaliação: políticas educacionais e reformas da educação superior</b>. São Paulo: Cortez, 2003</p> <p>MEC/CONAES. <b>Diretrizes para a auto-avaliação das instituições</b>. Brasília, 26 de agosto de 2004</p> <p>MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO (2004) Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004. <b>Regulamenta os procedimentos de avaliação do SINAES</b>.</p>	

<p><b>EIXO 3</b>  <b>Políticas e legislação educacional</b>  <b>Carga Horária: 60 h/aula</b></p>	
<p><b>Unidades curriculares</b></p>	<p><b>Ementa</b></p>

<p><b>Projeto Político Pedagógico (PPP) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) como instrumentos de gestão participativa.</b></p>	<p>Diretrizes legais, conceitos e fundamentos; Autonomia e desenvolvimento da escola; Processos de construção do Projeto Político Pedagógico (PPP) e do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI); Concepção, princípios e pressupostos do PPP e do PDI; PPP e PDI como instrumento de gestão</p>
<p><b>Referências:</b></p> <p>PADILHA, P. R. <b>Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola.</b> São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001</p> <p>VASCONCELLOS, C. S. <b>Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo.</b> São Paulo: Libertad, 1995</p> <p>VEIGA, I. P. A. (org.) <b>Projeto político-pedagógico da escola.</b> Campinas, SP: Papyrus, 1995.</p>	
<p><b>Legislação e políticas públicas na educação brasileira: educação de jovens e adultos, ensino médio e educação profissional.</b></p>	<p>Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96; Legislação do Ensino Médio. Legislação da Educação Profissionalizante e Tecnológica; Legislação de Educação de Jovens e Adultos (EJA); Desafios e perspectivas da EJA frente às transformações do mundo do trabalho; Movimentos sociais e suas contribuições para a EJA; Paulo Freire e a prática da educação popular.</p>
<p><b>Referências:</b></p> <p>BRASIL. <b>Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.</b> Lei n.9394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, Brasil.</p> <p>BRASIL. MEC – SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGIA. <b>Educação Profissional e Tecnológica: Legislação Básica.</b> 6.ed, Brasília, 2005.</p> <p>FREIRE, Paulo. <b>Educação como prática da liberdade.</b> 23 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.184 p.</p> <p>FRIGOTTO, G.; CIAVATTA. M. <b>A formação do cidadão produtivo.</b> A cultura do mercado no ensino médio técnico. Brasília: INEP, 2006, 372p.</p> <p>RUMMERT, Sônia. <b>Educação e Identidade dos Trabalhadores.</b> Niterói: Intertexto, 2000.</p> <p>SAVIANI, D. <b>Da nova LDB ao Novo Plano Nacional de educação.</b> Campinas: Editora Autores Associados,1998.</p>	
<p><b>Metodologia da Pesquisa em Educação I</b></p>	<p>A educação no campo das ciências sociais; A formação do professor pesquisador; A pesquisa e suas técnicas; Realização do projeto de pesquisa: a definição do problema ou objeto da pesquisa; Etapas teóricas e metodológicas; Realização da pesquisa na escola: execução da pesquisa, elaboração do relatório da pesquisa; Pressupostos e características da investigação científica; A especificidade da pesquisa em educação de jovens e adultos; Diretrizes para a elaboração de trabalho de pesquisa.</p>

**Referências:**

- BECKER, H. S. **Métodos de pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: Hucitec. 1992.
- BICUDO, Maria Aparecida e ESPOSITO, Vitória Helena. **Pesquisa qualitativa em educação**. Piracicaba : Editora Unimep, 1994.
- ENGERS, Maria Emília Amaral. (Org.). **Paradigmas e metodologias de pesquisa em educação: notas para reflexão**. Porto Alegre : EDIPUCRS, 1994.
- LÜDDKE., M. ANDRÉ, M. E. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986
- MINAYO, M. C. de S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis, Vozes, 2001
- SEVERINO, A .J.\_**Metodologia do Trabalho Científico**. 21ªed. Ampliada. São Paulo: Cortez, 2000.
- THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 11.ed. São Paulo:Cortez, 2002.

<b>EIXO 4</b> <b>Concepções curriculares da educação básica no ensino fundamental e médio, na educação profissional e na educação de jovens e adultos</b> <b>Carga Horária: 75 h/aula</b>	
<b>Unidades curriculares</b>	<b>Ementa</b>
<b>O currículo da Educação básica e EJA</b>	Análise sócio-histórico-filosófica das relações Trabalho, Cidadania e Educação; As concepções de interdisciplinaridade e o trabalho interdisciplinar na Educação básica e na Educação de Jovens e Adultos; A produção e a socialização do conhecimento e suas implicações na organização de uma proposta curricular de Educação de Jovens e Adultos.
<b>Referências:</b> DEPRESBITERIS, Léa. <b>Concepções atuais da educação profissional</b> . 2.ed. Brasília: SENAI/DN, 1999. GOODSON, Ivor F. <b>Currículo: teoria e história</b> . Petrópolis: Rio de Janeiro: Vozes, 1995. LUCK, Heloísa. <b>Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teóricos metodológicos</b> . Petrópolis:Vozes, 1994. MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. <b>Currículo: políticas e práticas</b> . Campinas: Papyrus, 1999. SACRISTÁN, J. GIMENO. <b>O currículo: uma reflexão sobre a prática</b> . Porto Alegre: Artmed, 2000. SANCHES, E. <b>Da escola ao desemprego</b> . Rio de Janeiro: Agir, 1997.	

<p><b>O currículo integrado: uma dialética entre a formação geral e a formação profissional</b></p>	<p>Competências fundamentais ao exercício da cidadania e à formação geral; A educação para a vida; Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio; A nova base legal da educação profissional de Nível Técnico; Referenciais Curriculares da Educação Profissional de Nível Técnico; A articulação entre a educação profissional de nível médio e a educação básica; A autonomia da escola e do aluno na adequação curricular, favorecendo o processo formativo contextualizado; Competências e habilidades básicas voltadas para complementaridade entre o ensino médio e a formação profissional.</p>
---	--

**Referências:**

BRASIL/MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília, 1999.  
BRASIL/MEC. **Referenciais curriculares da Educação de Nível Técnico**. Brasília, 2000.

DUSSEL, Inês. **O currículo híbrido; domesticação ou pluralização das diferenças**. In. LOPES, Alice Casimiro;

MACEDO, Elizabeth (org). **Currículo: debates contemporâneos**. São Paulo: Cortez, 2002.  
MOREIRA, A. F. e SILVA, T. T. (org.) **Currículo, cultura e sociedade**. 4ed. São Paulo: Cortez, 2000.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e interdisciplinaridade: O currículo integrado**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SILVA, Luiz Heron da e outros (orgs.). **Reestruturação curricular: Novos modelos culturais, novas perspectivas educacionais**. Porto Alegre: Sulina, 1996.

<p><b>Metodologia da Pesquisa em Educação II</b></p>	<p>Construção do projeto de pesquisa.</p>
--	---

**Referências:**

FAZENDA, Ivani (org). **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo, Cortez, 1989

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

**Bibliografia específica, conforme as temáticas em desenvolvimento nos projetos de pesquisa.**

<p><b>EIXO 5</b> <b>Didática na educação básica ensino fundamental e médio, educação profissional, e na educação de jovens e adultos</b> <b>Carga Horária: 90 h/aula</b></p>	
<p><b>Unidades curriculares</b></p>	<p><b>Ementa</b></p>
<p><b>Sujeitos da Educação, saberes e mundo do trabalho.</b></p>	<p>Os sujeitos da educação. As relações sociais, Mudanças no mundo do trabalho; saberes produzidos no e sobre o trabalho; os sujeitos e suas trajetórias; espaços de articulação entre escola e trabalho e a influência das redes de pertencimento como legitimação e valorização dos sujeitos e seus saberes.</p>

**Referências:**

BARCELLOS, R. C. S. e VAN DER PUT, M. C. **Preservida: lutando pela sobrevivência.** In: BRITO, L. M. T. Jovens em conflito com a lei. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2000.

FERNANDEZ ENGUITA, Mariano. **A face oculta da escola: educação e trabalho no capitalismo.** Porto Alegre, Artes Médicas, 1989.

FRANCO, T. (Org.). **Trabalho, riscos industriais e meio ambiente: rumo ao desenvolvimento sustentável?** Salvador: EDUFBA/CRH, 1997.

FRIGOTTO, G. **Educação e crise do trabalho.** R. Janeiro:Vozes, 1998.

GENTILI, P. (Org.). **Globalização excludente: desigualdade, exclusão e democracia na nova ordem mundial.** Rio de Janeiro: Vozes, CLACSO, 2000.

MANFREDI, S.M. **Trabalho, qualificação e competência profissional: das dimensões conceituais e políticas.** In: Educação & Sociedade, Campinas, Papirus, nº 64, 1998.

MARKET, W. **Trabalho, comunicação e competência.** São Paulo: Autores Associados, 2004.

MAUSS, M. **Sociologia e Antropologia.** São Paulo: Cosac Naify, 2003.

**Psicologia da  
juventude e da idade  
adulta.**

Contribuições da psicologia para atuação pedagógica; Relação Psicologia e Educação; Princípio do desenvolvimento integral e harmônico da personalidade do educando; Desenvolvimento psicológico do jovem e do adulto e Questões relativas a amor, sexo, amizade, consumo, lazer, velhice e suas implicações para a aprendizagem; Questões geracionais.

**Referências:**

ABRAMO, H.W; BRANCO,P.P.M. **Retratos de juventude brasileira.** São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2005.

ADORNO, S. Nos Labirintos da Violência. In: Medrado B., Franch M., Lyra J. & Brito M. (orgs.). **Homens: tempos, práticas e vozes.** Recife: Instituto PAPAI/Fages/Nepo/Pegapacapé, 2004.

ASSIS, S. G. **Traçando Caminhos em uma sociedade violenta: a vida de jovens infratores e de seus irmãos não-infratores.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 1999.

CUNHA, M. V. **Psicologia da Educação.** Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

NOVAES, R.; VANNUCHI, P. **Juventude e sociedade: trabalho, educação, cultura e participação.** São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004.

OUTEIRAL, J. O. **Adolescer: estudos revisados sobre adolescência.** 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.

**Concepções  
psicopedagógicas do  
processo de Ensino-  
Aprendizagem.**

Psicologia da aprendizagem e do desenvolvimento; Aspectos psicopedagógicos do processo ensino-aprendizagem; Processos formativos e a ação educacional; O aluno como sujeito histórico e social; Desenvolvimento integral e harmônico do educando considerando a pluralidade cultural; Concepção, princípio e possibilidades psicopedagógicas do processo de Ensino-Aprendizagem.

**Referências:**

ARIÈS, Philippe. **História Social da Criança e Família**. Guanabara: Rio de Janeiro, 1981.

BARCELLOS, R. C. S. e VAN DER PUT, M. C. **Preservida: lutando pela sobrevivência**. In: BRITO, L. M. T. Jovens em conflito com a lei. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2000.

FERNÁNDEZ, Alicia. **A inteligência aprisionada**. Porto Alegre: ArtMed, 1991.

OUTEIRAL, José Ottoni. **Adolescer: estudos revisados sobre adolescência**. 2. Ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

SILVA, Maria Cecília Almeida e. **Psicopedagogia: em busca de uma fundamentação teórica**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

**Didática na educação básica, profissional e de EJA.**

Princípios didáticos-pedagógicos integradores entre educação básica, educação profissional de nível médio e educação de jovens e adultos e técnica; Tempos de aprendizagem e conteúdos na educação de jovens e adultos: implicações para a relação conteúdo, método, forma de organização e meio e para a relação entre conteúdo, princípios didáticos; Estratégias didáticas integradoras que estimulem a autonomia discente, que exercitem a criatividade a capacidade de aplicar e transferir conhecimentos adquiridos a novas situações; A avaliação formativa nas diferentes modalidades de Ensino no nível Médio como processo contínuo nas diferentes abordagens de currículo: dimensões metodológicas, mecanismos e instrumentos da avaliação da aprendizagem.

**Referências:**

BICUDO, Maria A V. e Celestino A. SILVA Jr. (orgs) **Formação do Educador: avaliação institucional, ensino e aprendizagem**. São Paulo: Editora UNESP, 1999.

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. Campinas: Papirus, 1994.

FONTANA, R. A. C. **Como Nos Tornamos Professores? Aspectos da Constituição do Sujeito Como Profissional da Educação**. Tese de Doutorado, 1997.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA. M. (orgs). **A formação do cidadão produtivo. A cultura do mercado no ensino médio técnico**. Brasília: INEP, 2006.

MOLL, Jaqueline. **Histórias de vida, histórias de escola: elementos para uma pedagogia da cidade**. Petrópolis: Vozes, 2000. 205 p.

REIS, Renato Hilário. **A constituição do sujeito político, epistemológico e amoroso na alfabetização de jovens e adultos**. Tese de Doutorado. Campinas, 2000.

**Novas tecnologias na educação.**

Instrumentalização sobre tecnologias utilizadas no ambiente educacional da EJA; Material didático próprio na intervenção de aulas da EJA; Práticas pedagógicas com recursos tecnológicos em EJA.

**Referências:**

BELLONI, Maria Luiza. **O que é mídia-educação?** Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

MORAN, J. M., MASETTO, M. T. & BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** São Paulo: Papyrus, 2000.

OLIVEIRA, Ramon de. **Informática na educação.** Campinas: Papyrus, 1997.

SILVA, M. Sala de aula interativa. **Rio de Janeiro: Cortez, 2000.**

<b>SEMINÁRIO</b>	Apresentação dos artigos
------------------	--------------------------

## 10. Corpo Docente

O Corpo docente será composto por professores com titulação de Mestrado e Doutorado.

## 11. Metodologia

Os recursos metodológicos a serem utilizados no curso: aulas expositivas dialógicas; seminários; trabalhos em grupo; pesquisas na rede mundial de computadores; enquetes; júris simulados; metodologia de projetos; metodologia de resolução de problemas; estudos de caso; estudo dirigido; visitas a projetos educacionais, entre outros.

O uso de métodos de ensino: metodologia de projetos; de resolução de problemas; de projetos interdisciplinares.

A integração teoria-prática é proposta a partir de problemas em situações reais; reflexão-ação-reflexão da prática vivenciada; estudos de caso; realização de oficinas.

Serão introduzidos no processo ensino-aprendizagem aspectos de inovação conceitual e pedagógica, mediante:

- Debates e discussões com personalidades da esfera pública e privada, envolvidos direta ou indiretamente com essa esfera educacional;

- Debates e discussões com representantes de instituições educacionais, associações, sindicatos e movimentos sociais;
- Realização de atividades práticas e laboratoriais e de oficinas temáticas;
- Criação e manutenção de um *site* especializado em educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio na modalidade EJA através da SETEC/MEC, para divulgar a produção discente e docente relativa ao curso, artigos de outros colaboradores e de informações relevantes aos usuários, tais como bibliografia, legislação, eventos, experiências, inovadoras, de gestão educacional etc.

## **12. Interdisciplinaridade**

A principal proposição do curso é possibilitar o diálogo entre sujeitos, experiências e objetos de análise da Educação Básica ensino fundamental e médio, Educação Profissional e da Educação de Jovens e Adultos, sendo a interdisciplinariedade constituinte e constituidora dos cursos traduzida em seminários, visitas de observação, oficinas, concepção dos projetos políticos pedagógicos pelos professores estudantes, entre outras estratégias de integração.

Tendo em vista que o curso propõe-se a integrar três campos de conhecimentos: a educação básica ensino fundamental e médio, a educação profissional técnica de nível médio; e a educação de jovens e adultos, será realizado um seminário inicial de integração dos docentes, com painéis, oficinas entre outras atividades que possibilitem o entendimento do currículo do curso, sua metodologia, a elaboração de projetos pedagógicos pelos professores estudantes. O seminário inicial terá temáticas transversais como diversidade cultural, questões indígenas, étnicas, direitos humanos, inclusão de portadores de necessidades educacionais especiais e adolescentes e jovens em conflito com a lei.

É nessa perspectiva que a disciplina “Metodologia de Pesquisa em Educação I e II” se insere tendo como objetivo de estimular os cursistas a elaborar projeto de pesquisa voltado para a realidade educacional e escolar de EJA proporcionando o debate e a reflexão conjunta entre discentes e docentes. O Seminário de TCC ocorrerá, preferencialmente, ao término dos trabalhos de orientação quando a pesquisa já estará finalizada e o artigo produzido. O Seminário será organizado de modo a permitir a socialização dos resultados das pesquisas entre estudantes. Desta forma estudantes e professores terão assegurado um espaço de amadurecimento e formação para a atuação no campo da educação.

### **13. Atividades Complementares**

São atividades complementares ao curso de especialização: participação nas atividades de intercâmbio regional e nacional que envolverão os cursos de especialização do PROEJA; oferta de subsídios de caráter informativo e científico que contribuam para a atualização permanente do portal do PROEJA a ser inserido na rede mundial de computadores; participação em listas de discussão virtual destinadas a fomentar as trocas de experiências e conhecimentos entre cursistas e professores dos cursos de especialização do PROEJA; visitas de observação de experiências similares que integrem educação profissional e ensino médio na modalidade EJA, bem como experiências específicas em educação profissional, ensino médio e EJA potencializadoras de análises e estudos de caso; participação em atividades de extensão universitária e de oficinas temáticas; participação nas atividades programadas pelos fóruns regionais e estaduais de EJA e outros.

### **14. Tecnologia**

O curso será oferecido na modalidade presencial, utilizando recursos tecnológicos para favorecer o processo ensino-aprendizagem, mediante:

- Projeções de slides e filmes com recursos de multimídia;
- Criação de um grupo de discussão virtual;

- Produção de materiais de apoio disponibilizados por via eletrônica.

## **15. Infra-estrutura física**

A ETF/Palmas conta com um mini-auditório especificamente reservado para cursos de pós-graduação. As demais salas da Instituição poderão ser utilizadas para atividades pertinentes sempre que necessário.

A Instituição dispõe de uma sala com equipamentos de áudio-visual equipadas com os aparelhos de multimídia (retro-projetores, data-show, DVD, vídeo cassete); um amplo Auditório adequado à realização de reuniões ampliadas e seminários; uma Biblioteca com espaço destinado ao estudo e a reuniões de grupo com mesas e cadeiras bem como espaços para estudo individual; Laboratórios e Oficinas direcionadas a diferentes áreas de conhecimento e profissionalização onde atividades podem ser realizadas.

O corpo docente dispõe de duas salas de reuniões que podem ser utilizadas para preparação e organização das atividades relacionadas às disciplinas, orientação dos trabalhos de conclusão de curso, etc.

A Coordenação conta com uma sala, devidamente equipada e de fácil acesso aos estudantes e professores.

## **16. Critério de Seleção**

Análise de histórico escolar e *curriculum vitae*, a partir de indicação das instituições/secretarias públicas de educação conforme definido no público-alvo especificado – item 5.

## **17. Sistemas de Avaliação**

A avaliação, como parte integrante do processo educativo, acontecerá ao longo do curso, de modo a permitir reflexão-ação-reflexão da aprendizagem e a apropriação do conhecimento, resgatando suas dimensões diagnóstica, formativa, processual e somativa.

Os instrumentos de avaliação poderão ser tantos quantos forem necessários, utilizando-se para isso exercícios, provas, testes, experimentos, estudos de caso, entrevistas, questionários e outros.

Os critérios de avaliação dos alunos do curso baseiam-se nos seguintes critérios:

A avaliação da aprendizagem de cada disciplina nos cursos de pós-graduação *lato sensu* será feita por:

I – apuração da freqüência às aulas ou às atividades previstas;

II – atribuição de notas em instrumentos de avaliação da aprendizagem.

Para a avaliação de aprendizagem ficam estabelecidas notas numéricas, obedecendo a uma escala de 0 (zero) a 10 (dez) será:

I – a média de aprovação em cada disciplina 7,0 (sete).

II – considerado reprovado, por falta, o aluno que deixar de freqüentar mais de 25% (vinte e cinco por cento) de uma disciplina ou de uma atividade.

### **17.1 Avaliação do Curso:**

O Programa será avaliado durante o processo pelo Corpo Discente e Coordenação do Curso no que tange aos conteúdos das unidades curriculares, qualidade do material didático, instalações físicas, período de funcionamento do curso, e outros.

### **18. Controle de Freqüência**

O aluno será aprovado no curso se satisfizer concomitantemente, às seguintes condições: freqüência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em cada Unidade Curricular cursada.

O Controle de freqüência dos alunos do curso será de responsabilidade do professor ministrante da unidade curricular.

### **19. Trabalho de Conclusão de Curso**

O TCC compreende um projeto de pesquisa-intervenção desenvolvido ao longo do curso, organizado preferencialmente de forma individual. Esse

Trabalho, com foco num determinado problema e objeto de análise, visa à elaboração, execução e produção individual dos seguintes tipos: artigo científico, monografia, produção de um suporte de aprendizagem (*software*, materiais pedagógicos, vídeo/DVD/CD, jogos, entre outros). O TCC expressará os processos de aprendizagem, o comprometimento pessoal e o envolvimento docente no projeto de pesquisa-intervenção. Para o desenvolvimento do Trabalho o Curso contará com um grupo de professores-orientadores responsáveis pela orientação dos TCC.

O tipo de TCC adotado para os cursistas do pólo da ETF/Palmas será a produção individual de um artigo científico, apresentado e avaliado por uma banca examinadora em Seminário de encerramento do curso.

## **20. Certificação**

A ETF/Palmas expedirá o histórico escolar informando o conjunto de disciplinas cursadas e o certificado de conclusão de cursos de especialização.

Os certificados serão assinados pelo diretor geral, pelo coordenador do curso e pelo aluno.

O concluinte fará jus ao Certificado de Especialista em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos